

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Federal Ana Paula Lima (PT/SC)

COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO N° DE 2024.

(Da Sra. Ana Paula Lima)

Requer o aditamento do Requerimento 87/2024 – CSAÚDE para a inclusão de convidados na audiência pública para debater o PL 2.373, de 2023, que "Dispõe sobre a Violência Obstétrica e Ginecológica na assistência à saúde da mulher no âmbito dos serviços públicos e privados de saúde."

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento nos arts. 24, III; 255 e 256, §1° do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário desta Comissão, o aditamento ao requerimento n° 87/2024 – CSAÚDE, de autoria do Dep. Allan Garcês, para a participação dos(as) seguintes convidados(as):

- Representante do Conselho Federal de Enfermagem COFEN;
- 2. Representante da Associação Brasileira de Obstetrizes e Enfermeiros Obstetras.

JUSTIFICATIVA







CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Federal Ana Paula Lima (PT/SC)

A enfermagem obstétrica é uma especialidade da enfermagem dedicada ao cuidado de gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos. Os profissionais que atuam nessa área, conhecidos como enfermeiros obstetras, têm um papel essencial em todas as etapas do processo reprodutivo, desde o pré-natal até o pós-parto. Sua importância no acompanhamento do parto é significativa, especialmente quando consideramos seu papel na prevenção e combate à violência obstétrica.

Esses profissionais são capacitados para oferecer assistência humanizada ao parto, que respeita a autonomia da mulher, suas escolhas e busca proporcionar uma experiência de parto segura e positiva. Eles têm expertise em apoiar partos naturais, evitando intervenções médicas desnecessárias, como cesáreas e episiotomias, que podem ser consideradas violência obstétrica quando realizadas sem justificativa clínica.

Os enfermeiros obstetras incentivam a participação ativa da mulher no parto, fornecendo informações, orientações e apoio emocional. Essa abordagem centrada na mulher é essencial para empoderar as gestantes e garantir que elas tenham voz e escolha no processo de nascimento. Ao incentivar a participação ativa das mulheres, eles ajudam a reduzir situações em que a violência obstétrica pode ocorrer por falta de informação ou consentimento.

Esses profissionais também desempenham um papel fundamental na educação das gestantes sobre seus direitos e sobre o processo do parto. Eles trabalham para sensibilizar outros profissionais de saúde sobre a importância do respeito e da empatia no tratamento das mulheres em trabalho de parto. Por meio da educação e conscientização, eles contribuem para criar um ambiente hospitalar que valoriza a dignidade e a segurança das mulheres.

Os enfermeiros obstetras são treinados para identificar sinais de maus-tratos e abusos e agir para evitá-los. Sua presença durante o parto pode inibir comportamentos abusivos e garantir que as mulheres recebam tratamento justo e respeitoso. Eles também atuam como defensores dos







CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Federal Ana Paula Lima (PT/SC)

direitos das mulheres, assegurando que sejam tratadas com dignidade e que tenham acesso ao atendimento apropriado.

Em resumo, a enfermagem obstétrica desempenha um papel vital no fornecimento de partos seguros e humanizados, promovendo uma experiência positiva para as mulheres. Ao priorizar o respeito, a autonomia e a participação ativa das mulheres, os enfermeiros obstetras ajudam a prevenir e combater a violência obstétrica. Eles transformam o ambiente de parto, promovendo uma cultura de cuidado e respeito que beneficia não apenas as mulheres, mas também suas famílias e a sociedade como um todo.

Sala das Comissões,

de 2024.

Deputada ANA PAULA LIMA PT/SC Vice-Líder Governo na CD



